

EDITORIAL

Sejam bem-vindos!

Chegamos ao quarto número da Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste, um periódico científico semestral online do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Mato Grosso que nasceu com a pretensão de se tornar um espaço permanente para o debate, a construção do conhecimento e a interlocução entre antropólogos e pesquisadores de áreas afins, do país e do exterior.

Tendo este objetivo em mente, a Aceno, neste número acolheu artigos de diversas temáticas para a seção de Artigos Livre. Abre esta seção o texto de Sandro José da Silva intitulado **O regime de Comodato como empecilho aos direitos quilombolas** que busca a partir do cenário de conflito étnico e territorial descrever as relações entre as empresas de *commodities* e os quilombolas e, como estas relações acabam redundando em uma reprodução das condições de subalternidade destes grupos étnicos.

Na sequência temos o texto **Diversidade Sexual e de Gênero, Ruralidade, Interioridade e Etnicidade no Brasil. Ausências, Silenciamentos e... Exortações** de Fabiano Gontijo e Igor Erick que pretende trazer a tona sobre o debate a respeito da diversidade sexual e de gênero no contexto das zonas rurais brasileiras destacando que apesar do grande desenvolvimento e consolidação de estudos sobre a ruralidade e sobre os estudos de gênero e sexualidade estes campos não se tangenciavam. Assim, os autores propõem-se a debater, no âmbito da Antropologia, sobre a “persistência da (quase) inexistência de pesquisas” no Brasil destas pesquisas.

Finalizando a seção de artigos livres apresentamos o artigo **“De chapa e cruz”, “paus rodados” aqui “tem de um tudo”. Da movimentação de homossexuais ao movimento LGBT de Cuiabá e do Mato Grosso** de Moisés Lopes e Jéssica Caroline Amaral da Silva que buscam apresentar algumas questões gerais sobre a formação do Movimento LGBT em Cuiabá a partir das narrativas de alguns ativistas com o fim de reconstruir a história desta movimento nesta capital do interior do país e romper com um vácuo bibliográfico existente sobre esta temática nessa região do país.

Na sequência, estreamos uma nova seção da Aceno, “**Conferências**”, que tem como objetivo dar visibilidade e apresentar palestras realizadas com o fim de expor ideias, debates ou informações de caráter científico e cultural com marcante qualidade técnica e analítica. Serão aceitos um máximo de duas Conferências por edição da revista, devendo versar sobre temas que se relacionem de maneira inequívoca com a área de interesse da revista. As propostas de conferências serão examinadas por pareceristas *ad-hoc* que se encarregarão de selecionar as que serão publicados na revista, não cabendo recursos. Nesse número publicamos a Conferência realizada por Esther Jean Langdon intitulada **Os diálogos da Antropologia com as Saúde: Contribuições para as Políticas Públicas** realizada como Aula Inaugural para o Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFMT em 22 de abril de 2013.

Finalizando este número, são apresentadas duas resenhas: a primeira intitulada **Fronteiras sexuais no espaço urbano** de autoria de Janaira Gomes de Oliveira que desenvolve uma análise crítica do livro “*Fronteiras sexuales. Espacio urbano, cuerpos y ciudadanía*” da socióloga argentina e especialista em estudos de gênero, Leticia Sabsay publicado em 2011 pela Paidós na Argentina. Na sequência trazemos a resenha crítica de Sonia Regina Lourenço do livro “*Tronco, ramos e raízes! História e patrimônio cultural do Seridó Negro*” organizado por Julie Cavnac & Muirakytan K. De Macêdo, publicado pela ABA em 2014.

O Comitê Editorial da Aceno agradece a todos os membros do Conselho Científico, do Conselho Editorial e aos pareceristas *ad-hoc*, bem como as diversas contribuições submetidas.

Boa leitura...

O Editor